

Termômetro da Inflação

Volume 3 - Número 5 - 2020



iPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Secretaria do Planejamento e Gestão

Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo – Secretário (respondendo)

Secretário Executivo de Gestão

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Ronaldo Lima Moreira Borges

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

Diretor Geral

João Mário de França

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

Termômetro da Inflação

Volume 3 – Número 5 – 2020

Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

Missão: Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

Valores: Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

Visão: Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2020

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2020

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

Nesta Edição

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a desacelerar em **abril** de 2020 ao registrar deflação de -0,12% com relação a março.

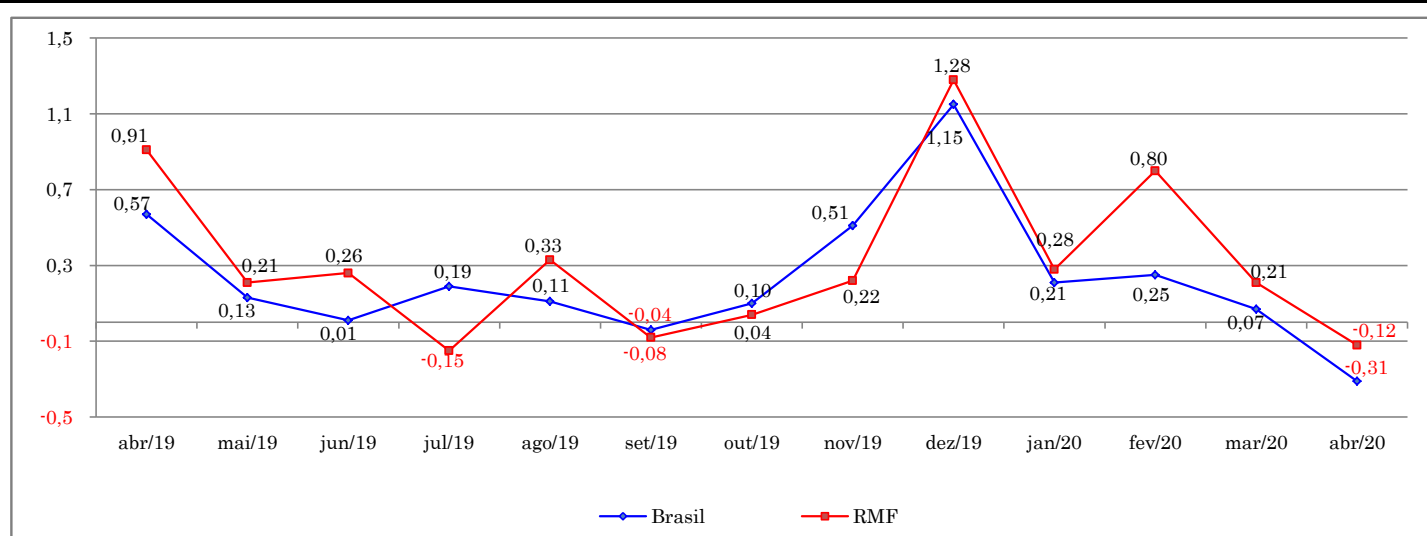
O IPCA nacional apresentou queda ainda maior de -0,31%. De acordo com o IBGE, essa é a menor variação para o IPCA desde agosto de 1998, quando o índice foi de -0,51%.

A deflação em abril levou o acumulado dos últimos 12 meses da RMF desacelerar, embora esteja ainda acima do nacional, mas abaixo da meta de inflação de 4% para 2020. No Brasil, o acumulado dos últimos 12 meses vem recuando desde janeiro estando, inclusive, abaixo do limite inferior da meta, que é de 2,5%, ao registrar 2,4%.

Com exceção do grupo alimentação, todos os demais registraram deflação na RMF. No IPCA nacional, seis grupos registraram queda de preços. Entre as quedas, o destaque é para o grupo de Transportes, em razão de seu maior peso na composição do índice, com recuo de -1,55% na RMF e -2,66% no Brasil.

Por fim, após atingir alta de 5,09% até fevereiro no acumulado dos últimos 12 meses, o INPC da RMF vem recuando tendo atingido 3,29% até abril de 2020.

Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



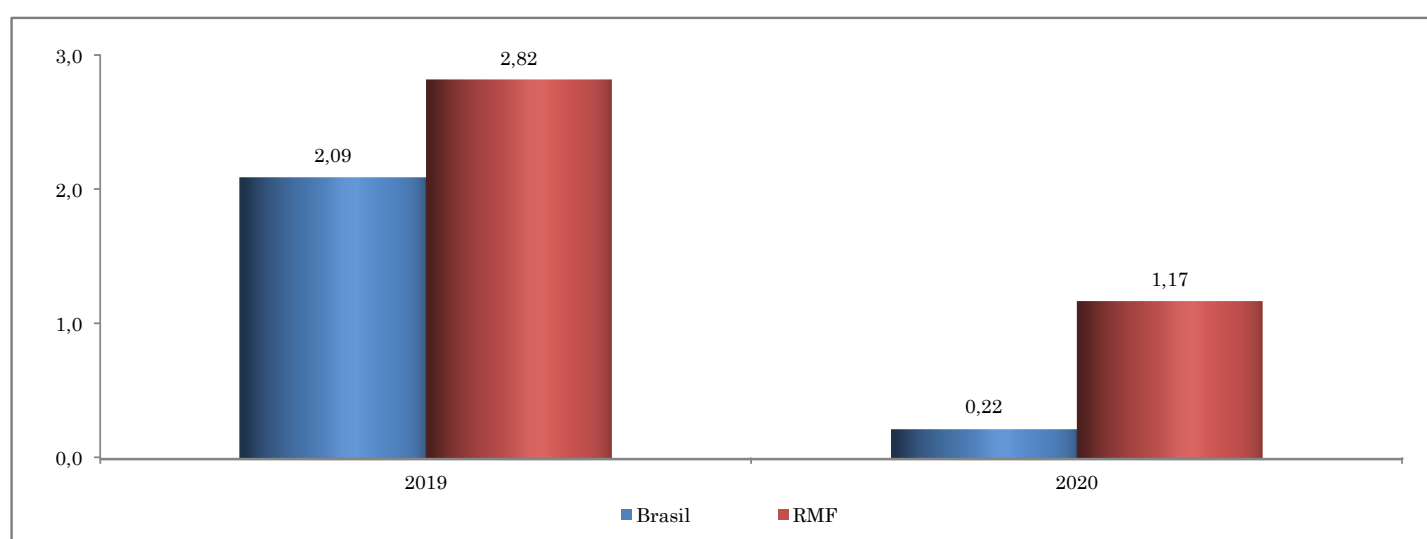
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) voltou a desacelerar em abril de 2020 ao registrar deflação de -0,12% com relação a março.

O IPCA nacional apresentou queda ainda maior de -0,31%. De acordo com o IBGE, essa é a menor variação para o IPCA desde agosto de 1998, quando o índice foi de -0,51%.

Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

IPCA Acumulado no Ano

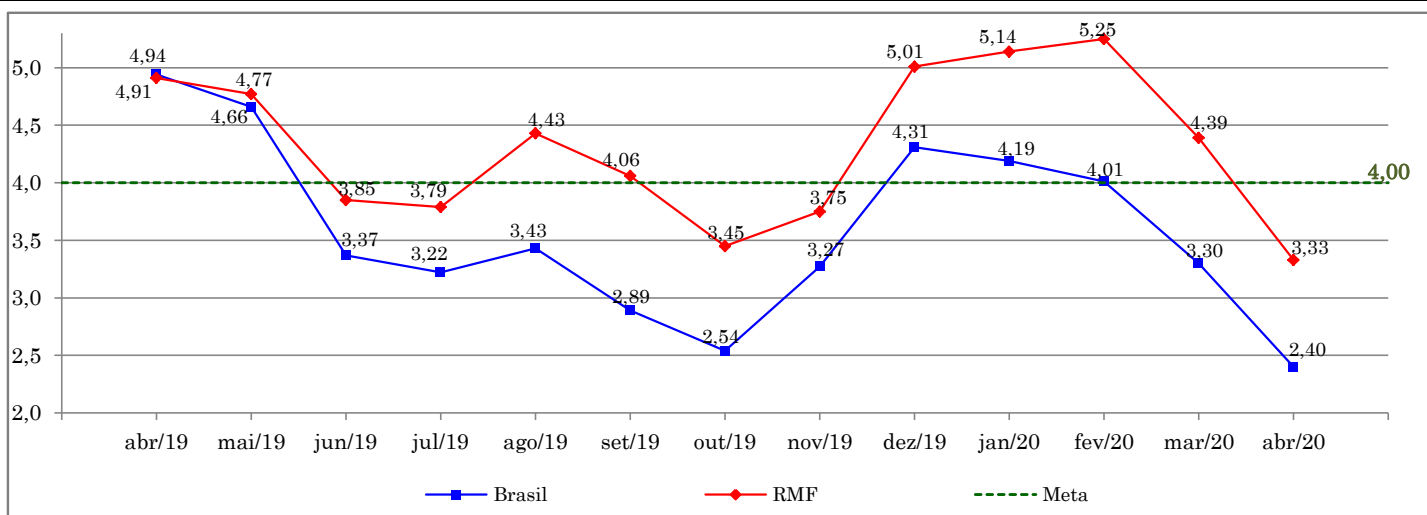
No acumulado do ano, o IPCA da RMF encontra-se em 1,17%, bem abaixo dos 2,82% registrado em igual período do ano anterior.

Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	março	abril	
Aracaju	0,41	0,15	2,84
Belém	0,44	-0,13	3,41
Belo Horizonte	0,75	-0,21	2,76
Brasília	-0,22	-0,58	1,55
Campo Grande	0,56	-0,43	3,34
Curitiba	0,13	-1,16	1,40
Fortaleza	0,21	-0,12	3,33
Goiânia	-0,74	-0,53	1,85
Porto Alegre	-0,32	-0,05	1,74
Recife	0,31	-0,19	2,20
Rio Branco	0,01	-0,51	1,68
Rio de Janeiro	0,46	0,18	2,43
Salvador	0,17	-0,16	2,26
São Luís	0,37	-0,44	1,38
São Paulo	0,09	-0,37	2,74
Vitória	0,12	-0,09	2,36
Brasil	0,07	-0,31	2,40

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

A deflação em abril levou o acumulado dos últimos 12 meses da RMF desacelerar, embora esteja ainda acima do nacional, mas abaixo da meta de inflação de 4% para 2020.

No Brasil, o acumulado dos últimos 12 meses vem recuando desde janeiro estando, inclusive, abaixo do limite inferior da meta, que é de 2,5%, ao registrar 2,4%.

Comunicado do Comitê de Política Monetária (Copom)

O Comunicado de maio de 2020 do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltou que: no cenário externo, a pandemia da Covid-19 está provocando uma desaceleração significativa do crescimento global, queda nos preços das commodities e aumento da volatilidade nos preços de ativos; em relação à atividade econômica, dados mensais disponíveis até o mês de março repercutem apenas parcialmente os efeitos da pandemia da Covid-19 sobre a economia brasileira. Indicadores de maior frequência e tempestividade, referentes ao mês de abril, mostram que a contração da atividade econômica será significativamente superior à prevista na última reunião do Copom.

O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções.

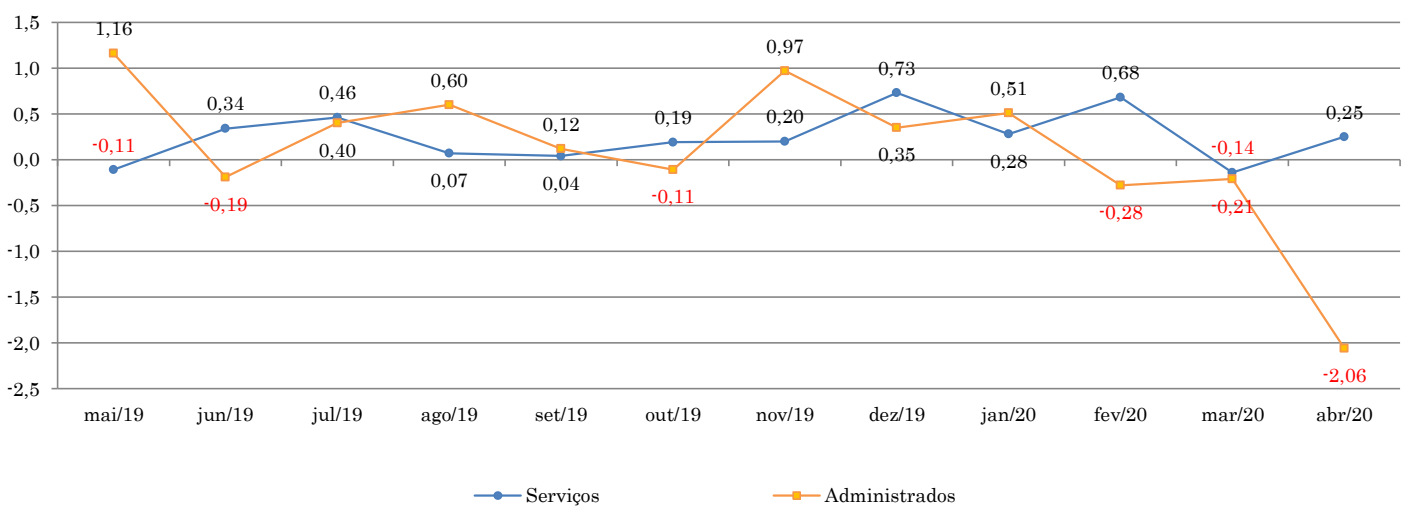
Por um lado, o nível de ociosidade pode produzir trajetória de inflação abaixo do esperado. Esse risco se intensifica caso a pandemia provoque aumentos de incerteza e de poupança precaucional e, conseqüentemente, uma redução da demanda agregada com magnitude ou duração ainda maiores do que as estimadas.

Por outro lado, políticas fiscais de resposta à pandemia que piorem a trajetória fiscal do país de forma prolongada, ou frustrações em relação à continuidade das reformas, podem elevar os prêmios de risco e gerar uma trajetória para a inflação acima do projetado no horizonte relevante para a política monetária.

O Copom entende que, neste momento, a conjuntura econômica prescreve estímulo monetário extraordinariamente elevado, mas reforça que há potenciais limitações para o grau de ajuste adicional. O Comitê avalia que a trajetória fiscal ao longo do próximo ano, assim como a percepção sobre sua sustentabilidade, serão decisivas para determinar o prolongamento do estímulo.

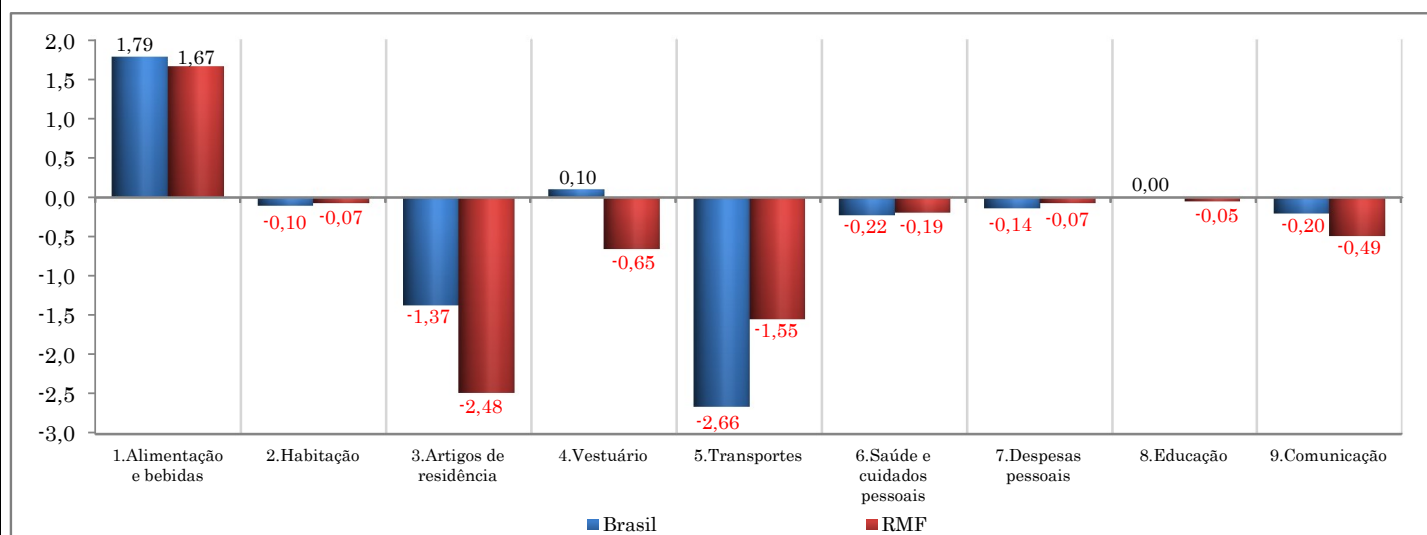
Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, reduzir a taxa básica de juros em 0,75 ponto percentual, para 3,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e um balanço de riscos de variância maior do que a usual para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante, que inclui o ano-calendário de 2021.

Variação Mensal Serviços e Administrados - Brasil



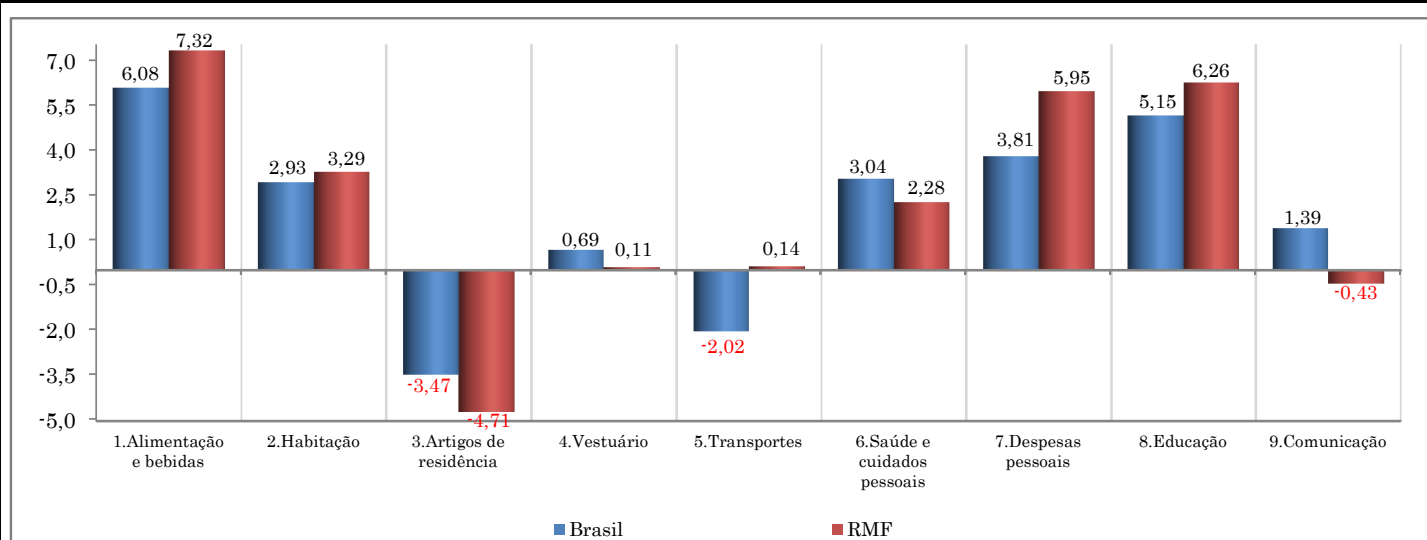
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

Varição Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

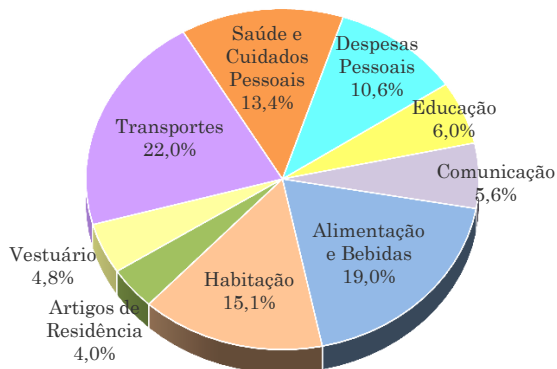
Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens

Com exceção do grupo alimentação, todos os demais registraram deflação na RMF. No IPCA nacional, seis grupos registraram queda de preços. Entre as quedas, o destaque é para o grupo de Transportes, em razão de seu maior peso na composição do índice, com recuo de -1,55% na RMF e -2,66% no Brasil.

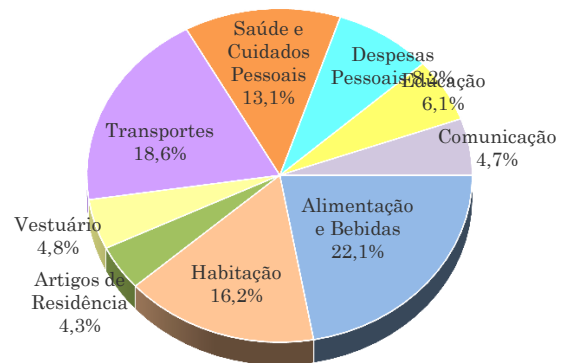
O grupo artigos de residência também teve forte queda nos preços tanto da RMF como no índice nacional, ao recuar -2,48% e -1,37% assim como o grupo de transportes com queda de -1,55% e -2,66%, respectivamente.

O grupo alimentação, único grupo a registrar elevação de preços, voltou a registrar alta de 1,67% na RMF e 1,79% no Brasil.

Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil

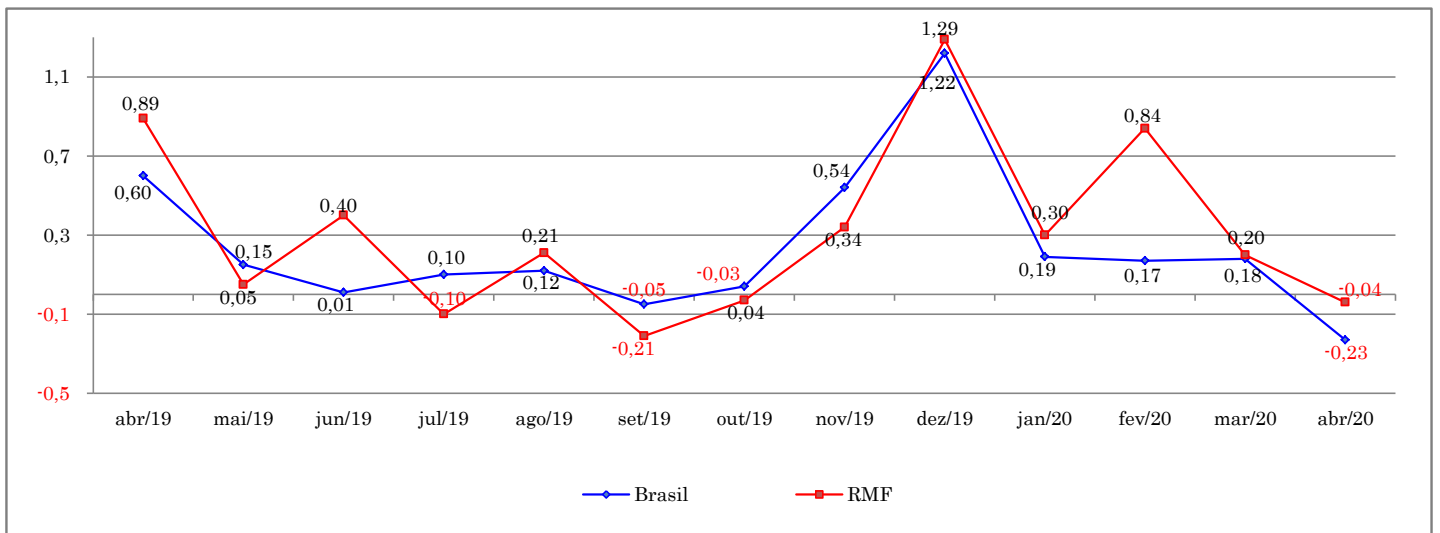


Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



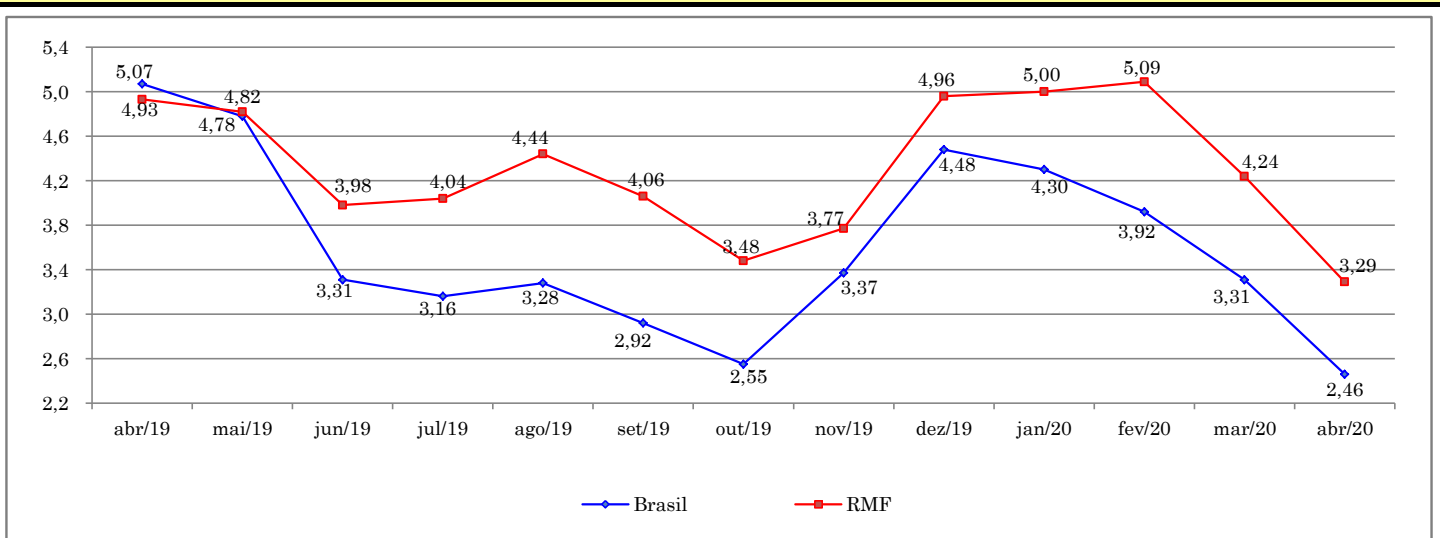
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Mensal

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além de seis municípios, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

O INPC da RMF apresentou uma leve deflação neste mês de abril de 2020 ao registrar variação de -0,04% com relação a março. Em abril de 2019 o INPC da RMF havia apresentado forte alta de 0,89%.

Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses

Após atingir alta de 5,09% até fevereiro no acumulado dos últimos 12 meses, o INPC da RMF vem recuando tendo atingindo 3,29% até abril de 2020.